

ÉTICA NA PRÁTICA DOCENTE NA VISÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA MATERNA EM FORMAÇÃO INICIAL: HÁ LUGAR PARA UMA FILOSOFIA DO ATO RESPONSÁVEL NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

Roberta Soares Paiva

Universidade Federal da Paraíba, rpaiva.consultoria@gmail.com

Resumo: O processo de formação inicial de professores de língua materna não raro comporta alunos que já são professores e lidam cotidianamente com as contradições da relação entre teoria e prática. Na Academia, travam contato com teorias que advogam em prol de uma docência que muitas vezes, ao se deparar com a contingência da prática, mostram a dificuldade de conciliar o ideal e o real. Destarte, surge o questionamento: como esses alunos-professores concebem a questão da ética na prática docente? Nesse panorama, o presente artigo pretende investigar esta problemática à luz do contributo teórico de uma obra pouco comentada de Mikhail Bakhtin, intitulada *Para uma Filosofia do Ato Responsável*, no intuito de investigar o lugar da ética através do agir em sala de aula na visão de alunos do curso de Letras que atuam como professores de língua materna na educação básica. Para tanto, foram selecionados cinco alunos matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado de uma universidade pública da cidade de Campina Grande-PB que já atuam como professores de língua materna na educação básica e aplicada uma entrevista semiestruturada com todos em conjunto, de modo a gerar, juntamente com a pesquisadora, um debate em torno da questão em pauta. Os resultados obtidos revelam que as concepções dos sujeitos incorporam a crise ético-moral da sociedade pós-moderna, apontando caminhos e inquietações acerca da prática docente na perspectiva de seus perpetradores.

Palavras-chave: Ensino de língua materna, ato responsável, ética.